

# “Info-Flash” o PMEDP ... em acção ...



Benvindo ao

## PMEDP Info-Flash

Este novo meio de comunicação será distribuído mensalmente através da Internet às Unidades de Coordenação Nacional, às Representações da FAO, ao DFID e ao Departamento das Pescas da FAO.

O objectivo primordial deste **PMEDP Info-Flash** é de colocar à disposição dos 25 países participantes informações factuais sobre o Programa.

Não hesite em contactar o PMEDP para nos informar dos acontecimentos que surgem no vosso país

**A reprodução e a distribuição deste documento – sob forma electrónica ou em suporte papier – são encorajados.**

[Para contactar o PMEDP pela Internet](#)



**Visite o nosso sítio :  
[www.sflp.org](http://www.sflp.org)**

Número 31- Setembro/Outubro de 2003

### Cabo Verde – Novo Projecto para Pedra Badejo

A Unidade de Coordenação Nacional (UCN) de Cabo Verde organizou, na Praia, um curso de 2 semanas de formação sobre os princípios da Abordagem para Meios de Existência Duradoiros na Pesca (AMED) e a utilização de instrumentos participativos, com maior insistência sobre a dimensão género. O atelier foi animado por dois consultores com experiência especialistas da AMED, das questões de género e do desenvolvimento organizacional. Este encontro reuniu membros da UCN, representantes de instituições governamentais, de ONG, bem como membros do comité de gestão do centro técnico e social de Pedra Badejo.

O atelier foi seguido de trabalhos práticos no terreno na comunidade de pesca de Pedra Badejo. Este exercício no terreno permitiu identificar as acções prioritárias e elaborar um projecto comunitário intitulado: “Reforço das capacidades para uma melhor gestão dos meios de existência da comunidade de pesca de Pedra Badejo”. Os resultados esperados deste

projecto são: a criação duma organização socio-profissional funcional, a instalação dum mecanismo de micro-crédito e dum sistema financeiro mais adaptado para o centro técnico e social de pesca, o que lhes permitirá fazer funcionar de novo a sua câmara fria, actualmente inutilizável.

Foram tomadas medidas a fim de garantir que as mulheres, bem como os grupos mais pobres das comunidades, possam participar activamente na tomada de decisão e na execução do projecto. Foi dada uma atenção bem particular à identificação de indicadores apropriados de acompanhamento que tenham em conta a dimensão género. A UCN é actualmente responsável da difusão dos resultados do diagnóstico participativo junto dos que decidem e de potenciais parceiros ao desenvolvimento, a fim de os sensibilizar a este projecto comunitário e de explorar as possibilidades de parceria para a execução de acções que não dependem do sector da pesca, mas que são prioritários para a comunidade.

### Camarões – Resultados do acompanhamento participativo

Uma equipa composta de representantes de pescadores da Mapé, da Direcção das Pescas, dum agente de vulgarização e da UCN, efectuou recentemente uma missão de acompanhamento de dois projectos comunitários do PMEDP à Mapé. Eles foram acompanhados nesta missão pela ONG, *Centro de Apoio às Actividades Femininas e de Formação ao Desenvolvimento* (CAFED), que trabalha

com as comunidades. O objectivo dessa missão fora passar em revista os progressos efectuados pelas duas associações socio-profissionais de mulheres nas comunidades de pesca de Matta-Barrage e de Mbougan, que tinham sido formadas em técnicas de fumagem de peixe, na produção de iogurte, no fabrico do sabão e em contabilidade elementar.

### República Democrática do Congo – Avaliação das capacidades das associações profissionais

Interpelada pelos resultados dum atelier organizado pela UCN do Congo e durante o qual as experiências e as lições tiradas da criação duma organização federativa foram trocadas, a UCN da República Democrática do Congo decidiu pôr em prática essas experiências no seu país.

O exercício começou por uma avaliação participativa das capacidades de desenvolvimento organizacional das 38 organizações socio-profissionais de pool Malebo. Esta avaliação foi coordenada pelo *Centre de Formation en Management e Développement Organisationnel* (CEFOMAD). O objectivo fora fazer uma ideia mais precisa das capacidades e dos resultados obtidos pelas associações, e assegurar-se que elas estão prontas a passar a uma estrutura federativa. Foi aprovado um projecto comunitário para apoiar a instalação desta organização federativa.

### Benim – Atelier ACP Fish II

O Departamento das Pescas da FAO organizou, em colaboração com a Unidade de Suporte para a Investigação Aquática e Haliêutica Internacional (*Support Unit for International Fisheries and Aquatic Research – SIFAR*), o primeiro de uma série de ateliers consultivos sobre o Programa ACP Fish II, em Cotonou, de 12 a 13 de Agosto de 2003. Financiado pela União Europeia, o atelier reuniu 21 participantes representando os países ACP da África Ocidental e do Centro, cuja maioria participa no PMEDP. Representantes da FAO, bem como os membros da Unidade de Suporte Regional (USR) tomaram igualmente parte nessa reunião.

A necessidade dum tal processo consultivo apareceu claramente com os resultados da primeira fase do Programa ACP Fish II que se concentrava sobre o reforço do ordenamento das pescas e da biodiversidade nos países ACP. Um estudo factível sobre a melhor abordagem a adoptar e as questões a tomar em consideração durante a segunda fase do Programa foi já

efectuado em alguns países ACP. Quando da reunião consultiva, as discussões tiveram como centro as conclusões do estudo, a fim de tentar determinar o método apropriado de execução para a segunda fase (ACP Fish II), que se concentrará sobre uma gestão eficaz das pescarias.

Foram organizados três outros ateliers consultivos: na Jamaica para os países das Caraíbas, em Nouméa, na Nova Caledónia para os países do Pacífico e em Nairobi, no Quênia, para os países da África Oriental e Austral. Os resultados e conclusões do atelier serão validados quando duma reunião que terá lugar em Dezembro de 2003.

### **...Benim – O capítulo género no centro dum atelier sobre a pesca...**

O Instituto para o Desenvolvimento Sustentável dos Recursos Aquáticos - IDRA, organizará um atelier em Cotonou de 1 a 4 de Dezembro de 2003, em colaboração com o PMEDP. Este atelier intitulado “Margem de manobra: Género e estratégias de sobrevivência no sector das pescas” é financiado pela Comissão Europeia. Os delegados que nele participarão são os que decidem, investigadores, agentes de vulgarização, funcionários do estado, especialistas experientes em gestão de género, bem com os intervenientes da sub-região África Ocidental e da Europa, e nomeadamente, três consultores nacionais engajados no quadro do estudo género e pesca do PMEDP.

O objectivo desse atelier é oferecer um quadro aos participantes para trocar informações e experiências sobre o papel e a condição social das mulheres no sector da pesca, e examinar a maneira como esses papéis evoluíram. Os resultados do atelier serão colocados à disposição dos que decidem a fim que as futuras políticas de redução da pobreza não percam de vista os problemas das mulheres e integrem bem a dimensão género. O atelier será o ponto de partida duma cadeia para todos os actores intervindo neste domínio.

### **...Benim – Estudo CAP sobre a SIDA**

A Divisão Mulheres e População da FAO, em Roma (SDWW), lançou recentemente um estudo intitulado “Comunidades de pesca artesanal e pandemia da SIDA: dinâmicas da relação e estratégias de acção”, em colaboração com a UCN do Benim. Este estudo foi financiado pela GTZ (Agência Alemã de Cooperação).

O objectivo do estudo é de melhor apreender a dinâmica dos meios de existência das comunidades de pesca artesanal e de cartografar a sua vulnerabilidade à pandemia da SIDA a fim de conceber respostas operacionais que apoiem eficazmente estes grupos e ao fazê-lo, informar e, eventualmente, influir sobre as políticas.

As conclusões dum estudo financiado pelo PMEDP e realizado por uma ONG local *Alternativa Comunitária* no início do ano em estreita colaboração com a UCN do Benim serviu de referência para guiar o novo estudo. Uma das principais conclusões deste primeiro estudo é que os pescadores estão conscientes que a SIDA tocou as suas comunidades. Além disso, se a maioria deles sabe igualmente como ela se transmite e como se proteger foi, todavia, constatado que em geral eles não se esforçam para aplicar as medidas de protecção recomendadas. Uma das principais recomendações do estudo, é que as comunidades de pesca

sejam integradas no Programa Nacional de Luta contra a SIDA e plenamente mobilizadas sobre esta questão.

### **República Centro-Africana – Reacção rápida face a uma prática nociva**

Não se deve menosprezar o impacto duma campanha de sensibilização bem dirigida e isto é-nos claramente demonstrado pela experiência da UCN da República Centro-Africana.

Quando duma operação de acompanhamento levada a cabo pela UCN na comunidade de pesca de Bouali ribeirinha do lago Mbali, a equipa constatou uma prática de pesca nociva, conhecida sob o nome de Ngôli. Esta prática é exercida em torno das zonas de desova e de reprodução de duas espécies de peixe, em que uma é o Tilapia. As fêmeas destas espécies muito produtivas desovam (300 a 500 ovos cada vez) em ninhos situados em lugares fáceis de acesso do lago e onde os machos os fecundam. As crianças descobriram que colocar armadilhas em torno do ninho durante o período de desova constituía um meio infalível de apanhar o peixe adulto. Mas o que eles ignoravam, é que ao mínimo sinal de perigo, as fêmeas recuperam os seus ovos ou os seus alevins guardando-os na sua boca para os proteger. Assim, se ele é capturado, um peixe adulto morre com 300 ou 500 peixes, o que compromete seriamente o futuro dos recursos nesse lago.

Após ter descoberto esta prática, a UCN lançou-se imediatamente numa campanha de sensibilização simples e pouco custosa. Com a permissão das autoridades escolares da região, uma sessão de matemática foi organizada com os alunos a fim de demonstrar os perigos desta prática. Ao realizar até que ponto o seu jogo de pesca era perigoso para os recursos do lago, as crianças prometeram abandonar esta prática nociva. Desde então, eles tornaram-se “agentes de vulgarização” auto-proclamados no seio da comunidade. Esta experiência demonstra como é importante associar todas as camadas da população às actividades de sensibilização e aos esforços de desenvolvimento numa comunidade.

### **Congo – Sensibilização das comunidades de pesca sobre a SIDA**

Em colaboração com a ONG *Médicos de África*, a UCN do Congo lançou um projecto financiado pelo PMEDP a fim de sensibilizar as comunidades de pesca sobre a necessidade duma prevenção contra a SIDA. A fase piloto do projecto, que permitiu igualmente sensibilizar os que decidem e as autoridades locais ao projecto, começou em duas comunidades costeiras (Bas Kouilou e Base Agip) e Makotipoko.

As entrevistas com os notáveis da comunidade tiveram como eixo os métodos de execução e as estratégias apropriadas de comunicação a aplicar para cada uma das comunidades. Trata-se, nomeadamente: (i) da formação de agentes de vulgarização a fim de informar cada comunidade; (ii) da organização de debates comunitários sobre a problemática da SIDA; e (iii) da promoção de medidas permitindo garantir um acesso fácil e abordável aos preservativos. As fases seguintes prevêem a realização dum inquérito sobre os Conhecimentos, Atitudes e Práticas (CAP) em matéria de HIV/SIDA e a execução de acções preventivas num período de cinco meses.

Os representantes do Programa SIDA de *Médicos de África*, da *Agência Regional para a Informação e a Prevenção da SIDA* (RAIPA) e da *Associação para o Desenvolvimento das*

*Colectividades de Makotipoko* (ADCM) continuarão a trabalhar em estreita colaboração com a UCN sobre este projecto.

#### **Serra Leoa – *Elaboração do primeiro texto político das pescas***

O Conselho de Ministros da Serra Leoa ratificou o primeiro texto de política de pesca do país. O Conselho de Ministros pediu que esta política seja estreitamente ligada ao Programa Nacional de Segurança Alimentar. O capítulo género foi

objecto duma atenção particular e uma solicitação especial foi dirigida ao Ministério dos Recursos Marinhos a fim de acompanhar de perto a participação das mulheres na pesca e de apresentar ao Conselho um relatório trimestrial sobre esta questão. Trata-se lá duma aquisição importante para o PMEDP e para o Escritório Regional da FAO para a África que desempenharam um papel crucial ao fornecer informações pertinentes para a elaboração desta política das pescas e para uma maior sensibilização sobre a questão género na pesca.

#### **Novos projectos comunitários**

- **Gabão:** Apoio institucional à associação de pesca de Milembié para “*A análise, a planificação e o acompanhamento das estratégias em matéria de desenvolvimento organizacional e de género*”.
- **São Tomé e Príncipe:** (i) Apoio ao reforço da capacidade organizacional das associações de pescadores e de comerciantes de peixe de Santa Catarina e ao aumento do valor acrescentado dos produtos haliêuticos transformados; (ii) Apoio à instalação dum sistema de comercialização de produtos haliêuticos e ao reforço das capacidades organizacionais dos pescadores e comerciantes de peixe de Praia Campanha.

#### **Acontecimentos iminentes**

- **Lançamento do primeiro Projecto-Piloto do PMEDP** sobre a “*Melhoria das políticas e instituições para a co-gestão das pescas nas águas continentais*”, previsto de 27 a 29 de Novembro de 2003.
- **Reunião dos coordenadores nacionais em Dezembro de 2003 na sequência da missão de avaliação a meio-percurso** do PMEDP.
- **3ª Conferência Internacional de Associação Pan-Africana do peixe e da pesca** sobre “*O peixe e a pesca em África: diversidade e utilização*”, que terá lugar em Cotonou (Benim), de 10 a 14 de Novembro de 2003.
- **Atelier técnico da FAO** sobre “*Irrigação e Aquacultura integradas na África Ocidental*”, em Bamako (Mali), de 3 a 7 de Novembro de 2003.